

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “GEOGRAFIA ARTEIRA”: PRÁTICA CULTURAL UTILIZANDO A CIRANDA NO ENSINO DA AGROPECUÁRIA E MODERNIZAÇÃO DO CAMPO

Adryelly Priscila de Souza Silva¹
Ayane Stefane Lourenço Marques²
Rinaldo Willian Xavier³
Albertina de Lourdes Batista Mota⁴
Prof. Dr. Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva⁵

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), foi criado com o intuito de capacitar os estudantes de diversos cursos de licenciatura para o ingresso no mercado de trabalho. Diante disso, os alunos residentes começam a ter o primeiro contato como um profissional na área da educação contando com o auxílio e orientação de um professor orientador. A residência permite várias experiências para os discentes universitários, dentre elas, a aplicação de regências e o desenvolvimento de projetos na escola. Desse modo, desenvolvemos um projeto chamado “Geografia Arteira”, que busca integrar a Geografia e a cultura de maneira participativa.

O presente trabalho tem por objetivo integrar a geografia e a cultura para trabalhar em sala de aula o tema “Agropecuária e modernização do campo”, através da produção da música e do canto da ciranda, dança tradicional nordestina. De acordo com SANTOS e BRUMES (2008), a música na sala de aula invoca outros aspectos que fogem às práticas pedagógicas tradicionais, tais como o lúdico, a alegria e o prazer. Esse relato busca trazer novas técnicas inovadoras de ensino a fim de ampliar o conhecimento dos alunos sobre temáticas de estudo da geografia através da confecção de músicas com o ritmo Ciranda - dança que se desenvolve através de movimentos circulares e possui ricas poesias cantadas pelos participantes. Por fim, buscamos aproximar o estudante com a realidade em que vive, para o entendimento de novas espacialidades e tecnologias utilizando recursos didáticos na produção do conhecimento geográfico.

¹Graduanda do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco- UPE, adryelly.silva@upe.br;

²Graduanda do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco- UPE, ayane.marques@upe.br;

³Graduando do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, rinaldo.willian@upe.br;

⁴Graduada pelo Curso de Geografia pela Universidade de Pernambuco- UPE, albertina.mota@hotmail.com;

⁵Professor orientador:Doutor em Geografia, Professor da Universidade de Pernambuco-UPEpaulo.abreu@upe.br.



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Os processos metodológicos para a elaboração desse relato estão organizados em duas etapas: a teoria e a prática. A primeira consiste na pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meio de escritos como livros e artigos científicos, os quais abordam temáticas referentes à agropecuária, modernização do campo, geografia e cultura. O segundo momento, compreende a elaboração e execução do projeto, o qual foi aplicado com os alunos do 2º ano “A” da Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) João Cavalcanti Petribu Localizada no município de Carpina- PE.

Assim, os educandos foram incentivados a produzir uma música que retratasse os desdobramentos da Agropecuária e modernização no campo utilizando o ritmo da Ciranda. Para isso, realizamos inicialmente as regências onde apresentamos aos estudantes a proposta do projeto solicitando o estudo do assunto através da leitura do livro didático e do material disponibilizado no grupo de Whatsapp. Em seguida, pedimos que eles fizessem uma pesquisa sobre a dança tradicional da Ciranda, fazendo um resumo sobre essa manifestação cultural.

No entanto, estabelecemos uma data para que eles apresentassem um esboço da música para que pudéssemos realizar alguns ajustes. Com a música pronta, todos os alunos cantaram e dançaram por meio de uma apresentação no auditório da escola, nesse momento a equipe gestora e as demais turmas foram prestigiar a exposição.

REFERENCIAL TEÓRICO

A CIRANDA NO ENSINO DA AGROPECUÁRIA E MODERNIZAÇÃO DO CAMPO

Na organização do espaço geográfico, a modernização do campo junto à agropecuária trouxeram mudanças positivas e negativas no âmbito econômico e social. Conforme Santos (2000), a produção agrícola passou a receber influências de leis que regem aspectos da produção econômica, ou seja, tendo à agricultura a necessidade de técnicas, informação e ciência. No ensino da geografia, temáticas como essas precisam de técnicas inovadoras de ensino numa relação teórico/prática. Desse modo, o projeto “Geografia Arteira” foi criado buscando integrar os conceitos da geografia, linguagem e cultura incentivando a produção da música no ritmo da ciranda retratando elementos da Agropecuária e modernização no campo. Segundo CORREIA (2009, p.47), o aluno sendo o sujeito da percepção, por meio de canções



pode organizar conteúdos geográficos, pois suas expressões culturais constantes nas melodias detalham elementos da natureza e da sociedade, os quais entram em seu saber no momento de sua percepção. A ciranda é uma dança cultural nordestina que possui raízes profundas na região costeira do Nordeste do Brasil, especialmente no estado de Pernambuco. Ela é uma manifestação artística que combina música, dança e canto, e desempenha um papel importante na cultura e tradição. Segundo McDowell:

Cultura é um conjunto de idéias, hábitos e crenças que dá forma às ações das pessoas e à sua produção de artefatos materiais, incluindo a paisagem e o ambiente construído. A cultura socialmente definida e socialmente determinada. Idéias culturais são expressas nas vidas de grupos sociais que articulam, expressam e contestam esses conjuntos de idéias e valores, que são eles próprios específicos no tempo e no espaço (MCDOWELL, 1996 p. 161).

Como prática pedagógica no ensino da geografia, a produção musical no ritmo da ciranda é uma forma didática que proporciona a aprendizagem Agropecuária e modernização do campo de uma forma lúdica. No entanto, A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) define que um dos principais propósitos da Residência Pedagógica (RP) é o reforço e aprofundamento da formação teórico-prática de estudantes dos cursos de licenciatura. Durante a realização da residência, é notável que esse objetivo é concretizado, pois os futuros docentes desenvolvem planos de aula, lecionam, elaboram práticas pedagógicas e executam projetos didáticos. Essas experiências enriquecem a formação acadêmica dos estudantes e proporcionam um contato direto com o ambiente escolar, nessa perspectiva FARIA E PEREIRA (2019) mencionam que:

A proximidade está na imersão do estudante, no processo de contato sistemático e temporário com as práticas de um professor (formador) que atua no contexto de uma escola pública. Nesse caso, o PRP permite uma aproximação ao exercício profissional pleno. A mediação de um preceptor da universidade que atua ao mesmo tempo na formação teórica do Residente e na supervisão das atividades na escola-campo dá qualidade a essa experiência. (Faria e Ferreira, 2019,p. 333-356)

Diante disso, no primeiro contato com o âmbito escolar é fundamental o auxílio de um professor orientador, onde recebemos orientações sobre metodologias ativas a serem utilizadas para o melhor entendimento do assunto a ser abordado nos aproximando do exercício profissional na formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como fator resultante do processo de ensino, os alunos conseguiram desenvolver habilidades, como a linguagem, comunicação, senso crítico e protagonismo. Durante o processo

de ensino e aprendizagem da geografia é necessário desenvolver uma didática capaz de atender a realidade dos alunos. Durante o projeto “geografia Arteira” os alunos através da regência compreenderam o assunto, e através da prática conseguiram desenvolver uma música associando a cultura regional. Nós como futuros docentes precisamos romper o método tradicional de ensino desenvolvendo novas técnicas que facilitem a aprendizagem do aluno contribuindo para uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse projeto, conseguimos mostrar que podemos aplicar temáticas relacionadas ao ensino da Geografia utilizando como recursos didáticos a cultura, dança e música no processo de ensino-aprendizagem. Quando aplicamos novas metodologias de ensino em sala de aula conquistamos a atenção dos ouvintes que estão presentes.

É de grande importância que o ensino busque agregar a cultura regional, para que os estudantes saibam conhecer o seu próprio espaço. É necessário, que os docentes sintam a necessidade de buscar inovar, pesquisar métodos e despertar o pensamento crítico dos alunos, formando assim, uma educação transformadora.

Palavras-chave: Agropecuária, Ciranda, Geografia, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

CORREIA Marcos Antonio e KOSEL Salete (2009) – **Representação e Ensino: Ressignificação de Conteúdos Geográficos por meio da Música.** Luminária número 10/2009.

FARIA. J. B. PEREIRA. J. E. D. **Residência pedagógica: afinal, o que é isso?.** R. Educ Públ. Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2021.

MACDOWELL. **A transformação da geografia cultural.** In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron;

SANTOS, Emerson Vieira dos e BRUMES, Karla Rosário; **A Musicidade e a Geografia: O Espaço Geográfico por Meio de Sons e Letras.** IV Semana de Geografia de Iratí- 1 a 6 de setembro de 2008 Anais, 2008

SMITH, Graham (Org.). **Geografia humana sociedade, espaço e ciência social.** São Paulo: Jorge Zahar, p. 161,1999.

